

# Os Impactos das Transferências de Renda na Dinâmica Comunitária em Tigray, na **Etiópia**

Pamela Pozarny, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura  
e Sara Pavanello, Oxford Policy Management

**Em 2011, o Escritório de Trabalho e Assuntos Sociais de Tigray** (*Tigray Bureau of Labour and Social Affairs*) lançou o Programa Piloto de Transferência de Renda Social (*Social Cash Transfer Pilot Programme – SCTPP*), com o apoio do UNICEF. O programa, implementado na região de Tigray, na Etiópia, visa melhorar a qualidade de vida das crianças órfãs e vulneráveis, dos idosos e das pessoas com deficiências e melhorar seu acesso à saúde, à educação e a outros serviços essenciais.

O SCTPP opera em duas woredas ou distritos: o distrito rural de Hintalo Wajirat e o distrito urbano de Abi Adi. O programa prevê transferências mensais de USD7,88 para as famílias mais pobres e com restrições de trabalho. Além disso, as famílias elegíveis ao SCTPP recebem USD1,27 por criança e um adicional de USD0,50 por criança matriculada na escola, até um máximo de quatro crianças. As famílias recebem um adicional de USD2,00 se tiverem uma criança com deficiência, USD2,54 no caso de um adulto com deficiência e USD3,05 se tiverem um idoso dependente.

As Coalizões Comunitárias de Atendimento (*Community Care Coalitions – CCCs*) – comitês de base comunitária – identificam as famílias beneficiárias por meio das informações dos assistentes sociais distritais. Em 2014, o programa já atingia 3.767 famílias – 75 por cento delas chefiadas por mulheres. A fase-piloto termina no fim de 2014.

## A avaliação

Este resumo fundamenta-se em dados coletados durante o trabalho de campo, realizado em março de 2014. Ele será usado como insumo na avaliação mais ampla do SCTPP, feita pelo Instituto Internacional de Pesquisa de Políticas Alimentares (*International Food Policy Research Institute*) com os seus colaboradores: o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento e o Departamento de Economia da Universidade Mekelle. A avaliação contribui para um estudo que abrange seis países e explora o impacto dos programas de transferência de renda sobre as famílias, o processo de tomada de decisão, a economia local e as redes sociais na África subsaariana. A pesquisa em Tigray utilizou grupos focais, entrevistas aprofundadas e estudos de caso sobre as famílias. Foram usados métodos e ferramentas participativas, incluindo mapeamento social, análise de meio de subsistência, análise institucional e análise de renda e despesas familiares.

## Impactos

**Impacto sobre a economia familiar** – A transferência de renda é uma rede de segurança que possibilita aos beneficiários satisfazer as necessidades imediatas e estabilizar seu consumo. A maioria dos beneficiários relatou melhoras significativas em suas dietas, higiene pessoal, condições de moradia, acesso à educação e no desempenho nos ensinos primário e secundário.

Pagamentos regulares em dinheiro possibilitaram que as famílias planejassem seus gastos e minimizassem suas estratégias negativas de enfrentamento da pobreza, como a mendicância ou o *sharecropping*.<sup>1</sup> Vários beneficiários tiveram a possibilidade de desenvolver novas atividades – como atividades comerciais e agrícolas de pequeno porte – e economizar dinheiro, o que acarreta certo grau de risco e requer planejamento.

As transferências aumentaram o acesso e o controle dos recursos por mulheres chefes de família, permitindo que contratassem trabalhadores em vez de depender de arrendatários masculinos.

*Impacto sobre a economia local* – O SCTPP impulsionou os negócios locais. As famílias passaram a poder adquirir bens durante o mês inteiro, porque os lojistas locais passaram a confiar mais na capacidade de pagamento dos compradores, aumentando sua disposição de vender seus produtos a crédito. Como resultado, os beneficiários passaram a se sentir “mais seguros”. As injeções mensais de dinheiro não resultaram em inflação local.

*Impacto sobre as redes sociais* – O SCTPP aumentou a conectividade social, bem como o compartilhamento de riscos entre os beneficiários. Algumas pessoas aderiram a grupos informais de poupança e redes comunitárias, que promovem a ajuda mútua e a colaboração econômica. As transferências de renda permitiram que as famílias contribuíssem para instituições locais – como a Igreja e as CCCs – e ajudassem outras famílias pobres, gerando ainda mais solidariedade e capital social. A participação renovada nas relações sociais promoveu a reciprocidade na comunidade e deu origem a uma maior confiança e esperança em relação ao futuro. No entanto, os benefícios da inclusão social têm seus limites: os beneficiários não conseguiram entrar nas redes locais mais importantes – as sociedades fraternais (*Iddir*) – por causa das taxas proibitivas de inscrição. De modo geral, o processo de focalização do SCTPP foi considerado justo e não gerou grandes sentimentos de inveja.

### Conclusões

A avaliação recomenda que as CCCs sejam fortalecidas para que cumpram melhor com as suas responsabilidades – incluindo a gestão da assistência comunitária e dos sistemas de apoio. Especificamente, recomenda-se: a revisão da adesão às CCCs; a instituição de um programa de capacitação; o apoio a um planejamento mais sistemático das atividades; e a determinação de um conjunto de princípios operacionais. O relatório também recomenda a revisão do manual operacional das CCCs para ajustar o apoio oferecido às diversas categorias de beneficiários, diferenciando as categorias capazes e as incapazes de participar de atividades geradoras de renda.

A avaliação propõe o fortalecimento institucional e a capacitação em nível distrital para garantir uma supervisão mais eficaz do SCTPP. Devem ser esclarecidos o papel e as responsabilidades dos assistentes sociais na implementação do programa.

Laços mais fortes entre o SCTPP e as iniciativas de subsistência já existentes ajudariam a fortalecer as economias domésticas e aumentar o bem-estar. Enquanto os PCCs limitam os beneficiários a um único programa (para evitar casos de inveja), o acesso a serviços complementares pode ajudar a reduzir os riscos econômicos e sociais e promover o aumento da autossuficiência e do bem-estar. Isso pode servir como uma estratégia de saída da pobreza para as famílias capazes de participar de atividades geradoras de renda.

Uma consideração é garantir que as transferências de renda se mantenham ajustadas à inflação: a deterioração do poder aquisitivo pode corroer os impactos do programa. De fato, em razão da inflação geral, muitos beneficiários manifestaram preferência por transferências de alimentos.

#### Referência:

OXFORD POLICY MANAGEMENT. *Qualitative research and analyses of the economic impact of cash transfer programmes in sub-Saharan Africa: Ethiopia Country Case Study Report*. PtoP project report. Roma, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, 2014.

#### Nota:

N. do T. Tipo de parceria rural de arrendamento em que o proprietário disponibiliza parte da terra em troca de parte da produção.

Para mais informações, entre em contato com a equipe PtoP, em <[ptop-team@fao.org](mailto:ptop-team@fao.org)> ou acesse o site <[www.fao.org/economic/ptop](http://www.fao.org/economic/ptop)>.